



Autoridades pedem revisão das reduções nas cotas da tainha em SC

A Safra da Tainha se aproxima e com isso aumenta também a preocupação dos setores envolvidos diante da portaria conjunta dos ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Pesca e Aquicultura que proíbe a pesca industrial da espécie entre 15 de maio a 31 de julho e estabelece em 460 toneladas a quantidade de tainha que poderá ser pescada no litoral do Sul e Sudeste - o que representa uma redução de 68% em relação a 2022. O objetivo da medida é garantir a sustentabilidade da pesca da tainha, mas já está gerando bastante confusão.

Na semana passada, o senador Esperidião Amin participou da Comissão de Agricultura que contou com a presença do ministro André de Paula e, fez um apelo. "Nós temos um evento no dia 1º de maio, onde iniciamos a pesca artesanal da tainha. Isso faz parte da história de Santa Catarina. Em relação ao ano passado, por precaução, porque não tem estudo técnico completo, a cota para a pesca artesanal foi reduzida de 1100 toneladas

para 460. Com isso, só pode pescar 40% do que pescou em 2022. Isso vai dar uma encrenca no dia 1º de maio - ressaltou Amin.

Amin encaminhou ofício ao Ministro da Pesca para que seja realizada uma audiência com o Fórum Parlamentar Catarinense para tratar do assunto. Inclusive, o senador sugeriu que tenha a participação do Ministério do Meio Ambiente, isso porque todas as portarias que regram a pesca são portarias interministeriais. A reunião deve acontecer nas próximas semanas.

O senador Jorge Seif (PL) também oficializou o pedido de informações à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e ao ministro da Pesca, e aguarda a resposta. O secretário de Estado da Agricultura, Valdir Colatto, enviou um ofício ao ministro da Pesca e Aquicultura solicitando a reavaliação da quantidade permitida. Na solicitação, Santa Catarina pede para que o patamar de captura fixado seja igual ao da safra do ano passado. O governo estadual argumenta que a avaliação de estoques é a mesma.

RICARDO TRIDA/SECOM



Santa Catarina e Luxemburgo

Uma delegação de Luxemburgo esteve em Santa Catarina para um encontro realizado no sábado em Florianópolis com brasileiros que têm cidadania luxemburguesa. O evento, realizado com o apoio do Governo do Estado, contou com a participação do governador Jorginho Mello e de 600 descendentes de luxemburgueses. O objetivo foi de integrar

os residentes no estado, que recentemente conseguiram suas cidadania, às políticas inclusivas do país e também estreitar a relação política e comercial entre Santa Catarina e Luxemburgo. São cerca de 6 mil catarinenses que também possuem cidadania de Luxemburgo. Na sexta-feira, a Assembleia Legislativa também recebeu a visita institucional da delegação de deputados de Luxemburgo. A reunião na Alesc debateu a elaboração de um acordo de cooperação bilateral para atuar pela promoção de intercâmbios culturais, além de tratar também dos interesses econômicos de Santa Catarina e Luxemburgo.

Chutando o balde

A ex-prefeita do município de São José, Adeliã Dal Pont, postou um vídeo em sua rede onde critica a postura do atual prefeito da cidade, Orvino Coelho de Ávila: "no meu governo o compromisso sempre foi cuidar das pessoas como prioridade absoluta pra saúde e educação e pra dar prioridade a essas ações trabalhei para eleger o meu sucessor, acreditando, conforme palavras dele, que a cidade iria continuar nos trilhos, infelizmente não é o que acontece, perdemos muitas conquistas que me eram preciosas, como a USJ que simplesmente o governo fechou. Por esquecer como a cidade vem sendo conduzida é preciso me posicionar e o faço, inicialmente, me desfiliando do PSD", disse.

Prefeito ameaçado

Depois de vazar um áudio sobre a ponte do Rio Perequê, na divisa entre Porto Belo e Itapema, o prefeito de Bombinhas, Paulo Henrique Dallago Muller, presidente da AMFRI, gravou um vídeo dizendo que foi ameaçado. Ele foi procurado por moradores e comerciantes insatisfeitos com a interdição da ponte e que buscam apoio para encontrar soluções e minimizar os impactos. No sábado, uma manifestação foi realizada, intitulada "1º de Abril: Dia dos Políticos de Porto Belo e Itapema" onde manifestantes alegaram que a interdição só ocorreu devido à negligência das autoridades locais e cobram providências. O prefeito de Bombinhas defende que a ponte pode ser reaberta.

Frente Parlamentar

O deputado Camilo Martins (Podemos), lança nesta terça-feira (4) a Frente Parlamentar da Grande Florianópolis. O objetivo é discutir, avaliar e propor soluções para resolver os gargalos da Grande Florianópolis. A mobilidade urbana, o transporte público integrado e o saneamento são alguns dos temas que estarão no foco das atenções dos deputados que irão compor a frente parlamentar, que será coordenada pelo próprio deputado Camilo Martins. A solenidade de lançamento está marcada para as 17h, na Sala de Reunião das Comissões na Assembleia Legislativa e poderá ser acompanhada no canal youtube. com/assembleiasc.

Vereadoras

Mais de 100 vereadoras de Santa Catarina estiveram em Florianópolis durante o 6º encontro de mulheres parlamentares municipais. Uma das principais palestras foi da deputada estadual Paulinha, que destacou os aprendizados que teve na gestão pública desde a eleição para vereadora em Bombinhas até o Legislativo Estadual, e a importância de incentivar as mulheres a participar da política. Com o tema "Desafios e Oportunidades da Mulher na Política", o encontro teve como objetivo capacitar gestoras públicas e debater políticas públicas para fortalecer as mulheres na política.

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Mônica Foltran com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com Diagramação: Paulo Dornelles